INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 45/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 19 e 23 de novembro 2025)

1.1 Precipitação

A Figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre 19 e 23 de novembro de 2025. Os maiores volumes, superiores a 40 mm (áreas em tons de azul), concentraram-se no sudoeste do Mato Grosso, extremo oeste e litoral da Bahia, centro-sul do Piauí, sul do Maranhão, oeste do Tocantins, sudeste do Pará, sudoeste do Amazonas e oeste do Acre. Nas demais regiões do país, os acumulados ficaram predominantemente abaixo de 30 mm (áreas em tons de verde e amarelo).

Na maior parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva superaram 30 mm, com destaque para áreas do sudeste e nordeste do Pará, centro-sul do Tocantins, sudoeste do Amazonas e oeste do Acre, onde os volumes ultrapassaram 50 mm (tons em azul na Figura 1). Os maiores totais dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Porto Nacional (TO), Peixe (TO), Boca do Acre (AC), Cruzeiro do Sul (AC) e Santa Maria das Barreiras (PA), com 111,1 mm, 110,4 mm, 90,4 mm, 83,0 mm e 80,6 mm, respectivamente. Além disso, destaca-se a ocorrência de umidade relativa mínima inferior a 30%, registrada na estação de Paranã (TO), que atingiu 23% no dia 20/11.

Na **Região Nordeste**, os acumulados de chuva dos últimos cinco dias ficaram abaixo de 10 mm no litoral norte do Maranhão, leste do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, leste de Pernambuco e litoral norte de Alagoas (tons em laranja e amarelo na Figura 1). Na maior parte da região, os acumulados foram superiores a 30 mm, com destaque para o Vale do São Francisco, extremo oeste e litoral norte da Bahia, além do centro-sul do Piauí (tons em verde e azul na Figura 1). As maiores precipitações foram registradas nas estações meteorológicas de Morro do

Chapéu (BA), Barra (BA), Baixa Grande do Ribeiro (PI) e Salvador (BA), com 131,0 mm, 122,2 mm, 114,2 mm e 105,2 mm, respectivamente. Ressaltam-se ainda as baixas umidades relativas mínimas, inferiores a 30%, observadas em diversas estações da região, principalmente nos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, como em Surubim (PE), Caicó (RN) e Morada Nova (CE), que registraram valores de 22%, 22% e 23%, respectivamente, entre os dias 19/11 e 21/11.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva, acima de 40 mm, ocorreram no centro-oeste do Mato Grosso (tons em verde escuro e azul na Figura 1). No restante da região, os acumulados dos últimos cinco dias estiveram abaixo de 20 mm (tons em amarelo e verde claro na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Sapezal (MT), Tangará da Serra (MT) e Brasnorte (MT), foram registrados volumes de 85,4 mm, 51,8 mm e 50,0 mm, respectivamente. Ainda, merecem destaque as umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em diversas estações meteorológicas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Por exemplo, nas estações meteorológicas de Campo Grande (MS), Aquidauana (MS), Sidrolândia (MS), Água Clara (MS) e Itaquira (MT) foram registradas umidades relativas mínimas de 13% e 14% entre os dias 19/11 e 21/11.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva ocorreram no sul de Minas Gerais e no sul litorâneo de São Paulo (tons em verde claro na Figura 1), enquanto no restante da região os volumes não ultrapassaram os 10 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Espinosa (MG), Teresópolis (RJ) e São Mateus (ES), foram registrados volumes de 27,2 mm, 27,2 mm e 26,4 mm, respectivamente. Destacam-se, ainda, as rajadas de vento observadas em Angra dos Reis (RJ) e Manhuaçu (MG), com 106,5 km/h e 71,2 km/h, respectivamente. Ressaltam-se também as umidades relativas mínimas abaixo de 20% registradas em várias estações, como em Alegre (ES) e Lins (SP), com 16% e 18%, respectivamente.

Na **Região Sul**, os maiores volumes dos últimos cinco dias (acima de 30 mm) foram observados no leste de Santa Catarina e Paraná (tons em verde escuro na Figura 1). Os maiores acumulados do período foram registrados nas estações meteorológicas de Ituporanga (SC), Itapoá (SC) e Colombo (PR), com 53,0 mm, 30,0 mm e 20,0 mm, respectivamente. Destacam-se também as umidades relativas mínimas de 16% observadas em São Mateus do Sul (PR) e Dom Pedrito (RS), bem como outras estações que registraram umidade relativa mínima de 19%, como Tupancireta (RS), Encruzilhada do Sul (RS) e Araranguá (SC).

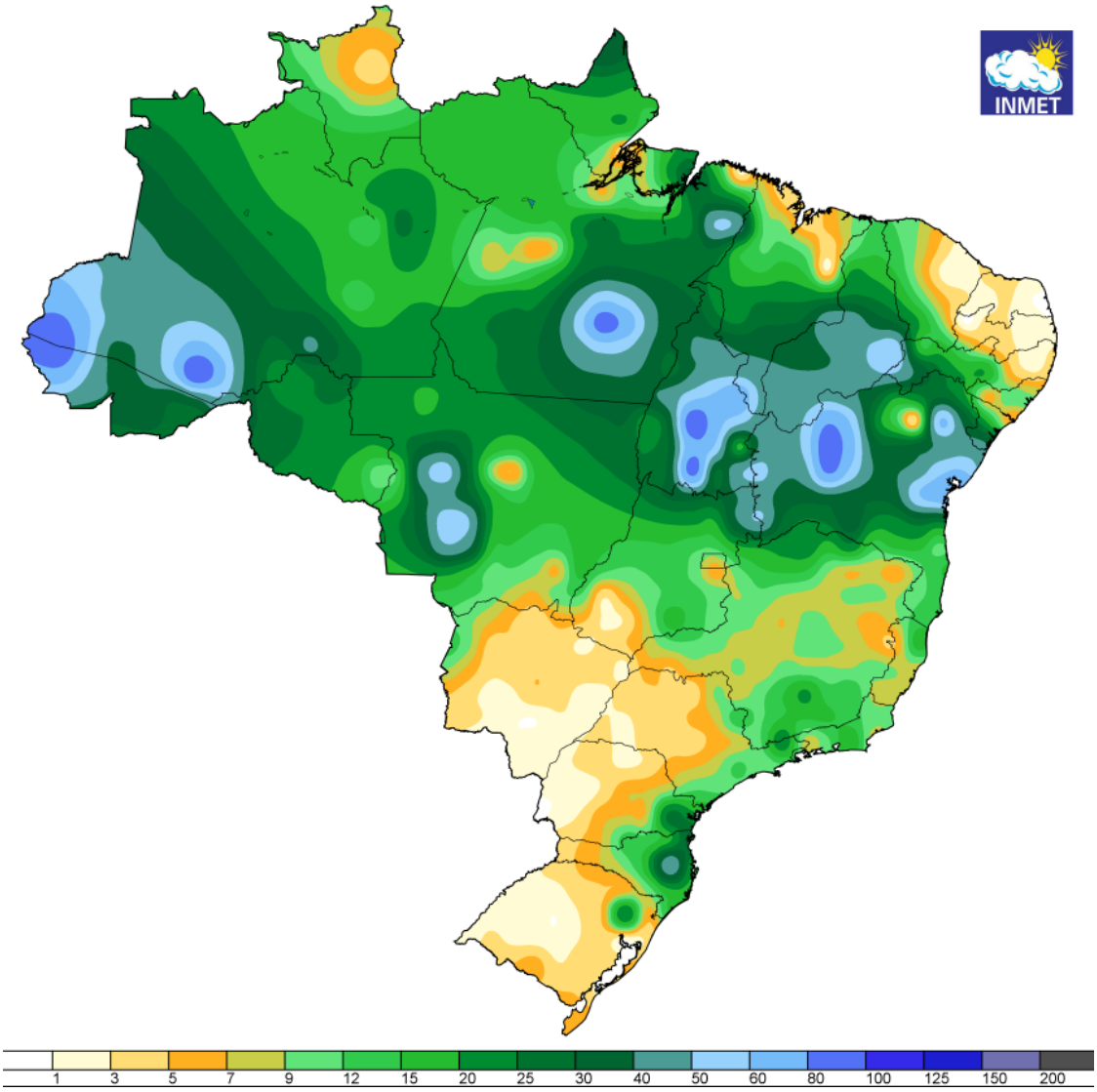


***Figura 1**: Acumulado de chuva entre os dias 19 e 23 de novembro de 2025. Fonte: INMET*

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram elevadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e em grande parte do Sudeste, com destaque para os estados do Piauí, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde os valores ultrapassaram 36 °C. No dia 19 de novembro, a estação meteorológica de Pão de Açúcar (AL) registrou máxima de 40,4 °C, a maior da semana. Já no dia 21 de novembro, as estações de Corumbá (MS), Água Clara (MS), Rondonópolis (MT) e Caicó (RN) registraram, respectivamente, 39 °C, 38,9 °C, 38,9 °C e 38,6 °C. Por outro lado, máximas inferiores a 32 °C foram observadas nas regiões Sudeste e Sul, principalmente no dia 23 de novembro.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 20 °C nas regiões Norte e Nordeste e em grande parte do Centro-Oeste, e acima de 18 °C no oeste do Sudeste. Na faixa litorânea entre o Espírito Santo e Santa Catarina, as mínimas chegaram a 12 °C, especialmente entre os dias 21 e 22 de novembro. Na região Sul, as mínimas chegaram a 22 °C, principalmente entre os dias 19 e 20 de novembro. As menores temperaturas foram registradas entre os dias 19 e 21 de novembro, com destaque para as estações meteorológicas de General Carneiro (PR), Pico do Couto (RJ), Nova Friburgo (RJ), São José dos Ausentes (RS) e Maria da Fé (MG), que observaram mínimas de 5,7 °C, 6,0 °C, 6,4 °C, 6,4 °C e 6,6 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 24 a 30 de novembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar na região central do Amazonas, enquanto os demais estados encontram uma distribuição maior de chuvas, com baixos acumulados em 5 dias em torno de 20-50 mm, com exceção do Amapá, norte do Pará e leste de Roraima, onde não deve chover ou apenas de possíveis chuvas rápidas localizadas. Em linhas gerais, chove especialmente no Amazonas ao longo da semana. Já para a umidade relativa do ar, de maneira geral, segue com índices elevados na Região Norte (igual ou acima de 50%) à exceção do Amapá e norte do Pará, onde poderá atingir níveis em torno dos 30% ao longo da semana, conforme observado nos tons avermelhados da Figura 3.

Em praticamente toda a **Região Nordeste** a previsão é sem chuvas esta semana, exceto sul e oeste da Bahia, que deve ocorrer sob a forma de chuva recorrente a partir do dia 26/11, quarta-feira, aumentando progressivamente os volumes entre os dias 26 e 27/11. Os acumulados no interior oeste e sul da Bahia podem ficar entre 50 e 100 mm, com maior destaque para os dias 26 e 27, que tendem a apresentar chuva mais intensa e de maiores acumulados em 24h (40-60 mm) (tons em amarelo e vermelho na Figura 2). Também há previsão de chuva, com volumes menores, ao longo da semana corrente no interior de Piauí e Maranhão, com pancadas isoladas. Além disso, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar durante a semana em todos os estados, principalmente na região de encontro do Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia, onde os valores em torno de 20-30%, pontualmente podendo ficar abaixo de 15% (tons

esbranquiçados na Figura 3), elevando tais índices (para em torno ou acima de 50%) ao passo que a chuva ocorrer no sul e oeste baiano.

Na **Região Centro-Oeste**, espera-se chuvas volumosas no norte de Goiás (100-150 mm), e chuvas de volumes menores, mas concentradas no norte da região Centro-Oeste (60-80 mm), e supressão das chuvas a partir do dia 26/11 no sul dos estados e em todo MS (tons em amarelo e vermelho na Figura 2). No Distrito Federal podem ocorrer chuvas em forma de pancadas em momentos da semana, mas de maneira localizada e rápida, sem grandes contribuições com os acumulados, que ficam em torno de 30 a 60 mm em 5 dias. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa em torno de 50% (tons azuis e amarelos), declinando para entre 30-40% ao longo da semana, com menores índices no Centro-Sul da região (cores quentes na Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica chuva volumosa no início da semana devido à atuação de um transiente, em todos os estados, com o deslocamento de um ciclone subtropical associado a uma frente fria, que inicia a semana com chuvas volumosas (40-100 mm) em São Paulo, e possibilidade de tempestades em todo o estado, com maior destaque para a faixa litorânea. No dia seguinte (25/11) tais chuvas ocorrem no estado do Rio de Janeiro e metade sul de Minas Gerais, posteriormente (dia 26/11) no norte de Minas e Espírito Santo, mas com volumes menores. Em linhas gerais os maiores acumulados devem ocorrer no litoral de São Paulo e sul do estado do RJ, com acumulados em 24h que podem superar 100 mm entre os dias 24 e 25/11. São esperados menores índices de umidade relativa do ar no meio da semana em Minas Gerais, com valores entre 30-40% (tons quentes na Figura 3), e ficando em torno ou acima de 50% nas demais áreas do Sudeste.

Para a **Região Sul**, há previsão de chuvas intensas no ramo leste e litoral de SC e PR devido à atuação de um cavado em níveis médios (que forçará o ciclone subtropical), favorecendo maiores acumulados no norte de SC e em todo litoral do estado do Paraná, que podem superar os 115 mm no dia 24/11, período de maior concentração das chuvas na região Sul (tons em vermelho e rosa na Figura 2). Para os dias 25 a 28 praticamente cessam as ocorrências de chuva de grande escala, podendo ocorrer chuva pontual no litoral de SC e PR, mas de baixos acumulados. Durante a semana a umidade relativa do ar mínima ficará em torno de 40-50% (tons em amarelo e vermelho na Figura 3).

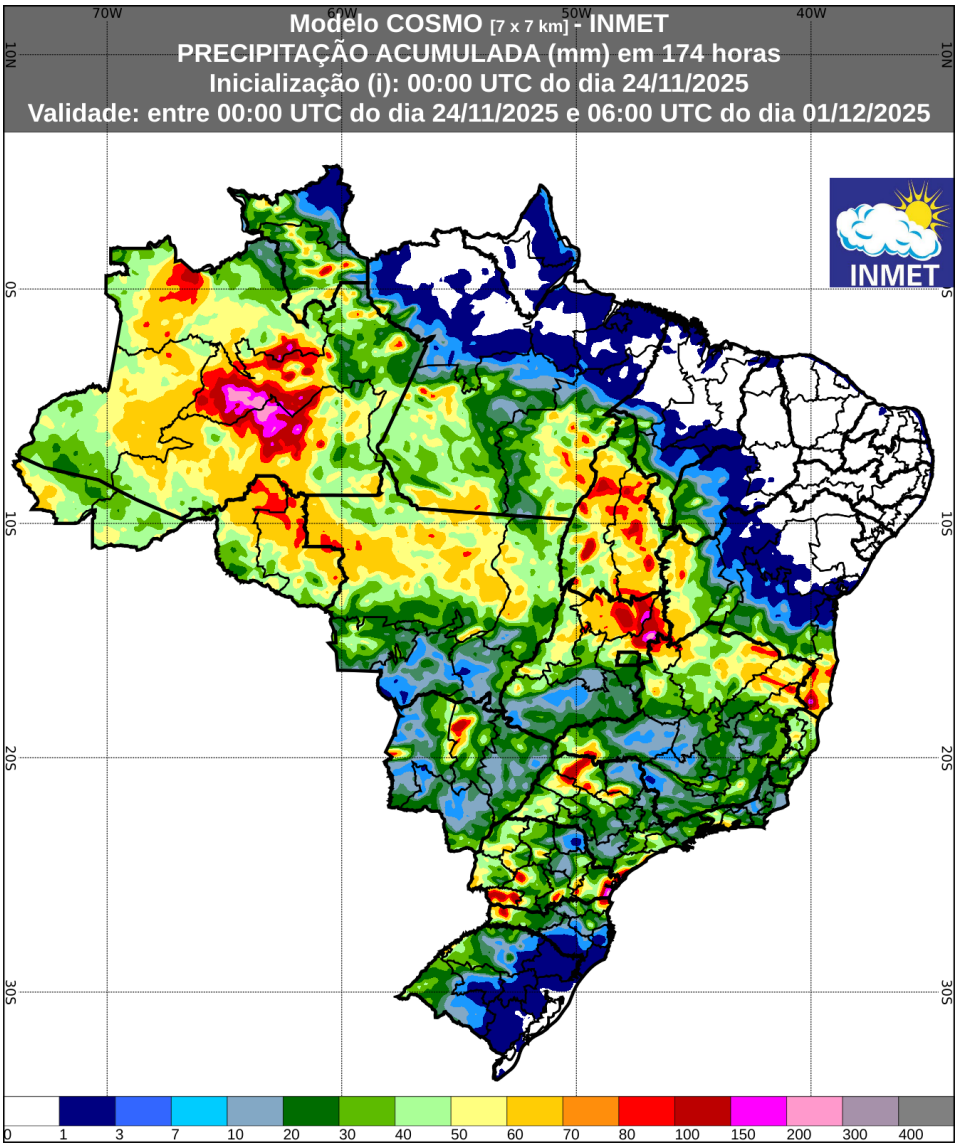


Figura 2: *Previsão de chuva acumulada (24 de novembro a 1 de dezembro de 2025). Fonte: INMET*

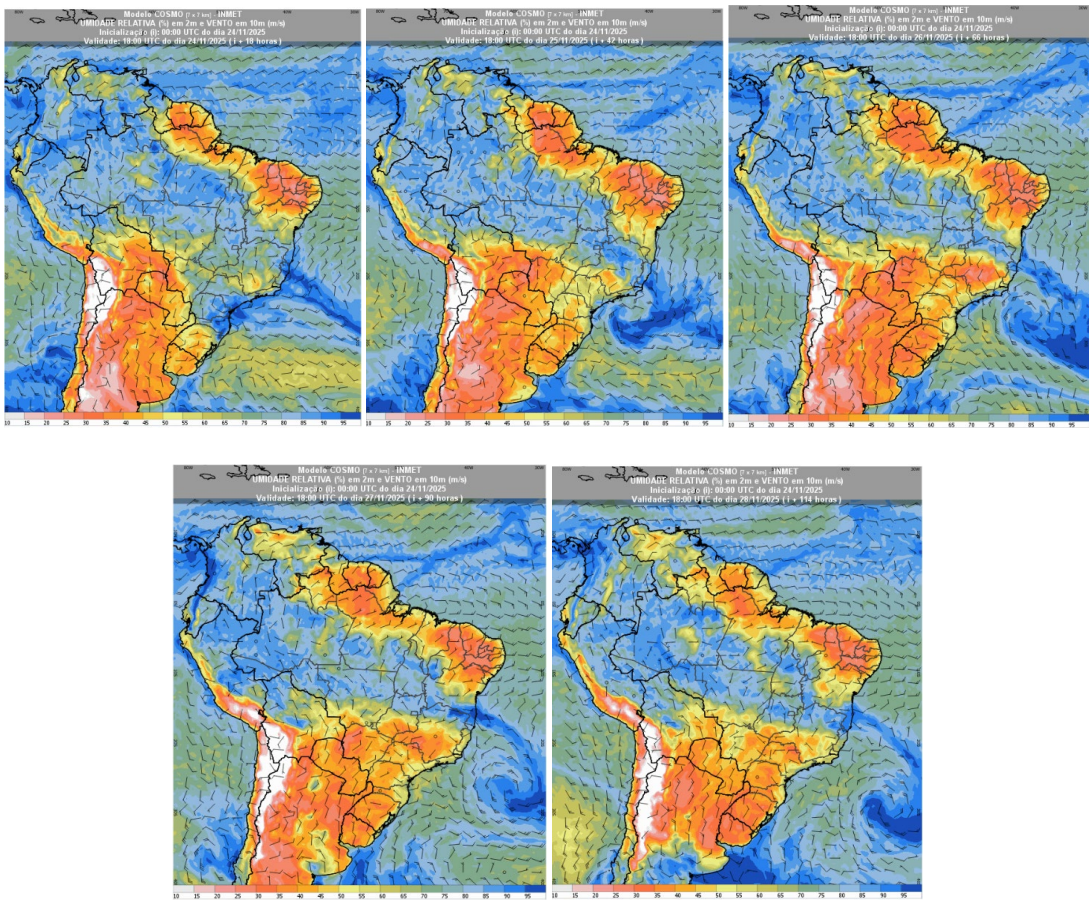


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 24 de novembro a 28 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 24 de novembro a 28 de novembro de 2025)

Durante esta semana, as temperaturas permanecem elevadas em grande parte do centro-norte do Brasil, especialmente na área que se estende entre o interior da Região Nordeste até o norte do Pará, com temperaturas máximas variando entre 34°C e 40°. No oeste do Mato Grosso do Sul e sudoeste do Mato Grosso, região que inclui o Pantanal, as temperaturas máximas também seguem elevadas ao longo da semana, oscilando entre 36°C e 40°C. Na segunda metade da semana, as temperaturas entram em elevação em todo o estado do Rio Grande do Sul, com temperaturas máximas de até 36°C no dia 28/11, principalmente no centro-sul do estado.

Na **Região Sudeste**, a semana deve registrar as temperaturas mais elevadas no oeste do estado de São Paulo e sudoeste de Minas Gerais, incluindo o Triângulo Mineiro, com temperaturas máximas entre 30°C e 32°C (tons em vermelho e rosa claro na Figura 4). As demais áreas do Sudeste devem registrar temperaturas máximas mais amenas ao longo da semana, oscilando entre 22°C e 28°C (tons em amarelo e laranja na Figura 4). As temperaturas mínimas

devem entrar em declínio na segunda metade da semana, com mínimas entre 10°C e 16°C (tons em azul na Figura 5), especialmente em áreas do centro-leste de São Paulo, sul de Minas Gerais, e região serrana do Rio de Janeiro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas entram em elevação ao longo da semana, podendo variar entre 30°C e 34°C (tons em rosa e vermelho na Figura 4), principalmente no oeste de Santa Catarina e do Paraná e em todo o estado do Rio Grande do Sul. Destaca-se, que no dia 28/11, as temperaturas máximas devem alcançar os 36°C em áreas do centro-sul do Rio Grande do Sul (tons em vermelho escuro na Figura 4). As temperaturas mínimas apresentam valores entre 10°C e 18°C (tons em azul na Figura 5) em grande parte do Sul do Brasil. Existe possiblidade de geada em áreas serranas dos três estados da região, especialmente a partir do dia 25/11.

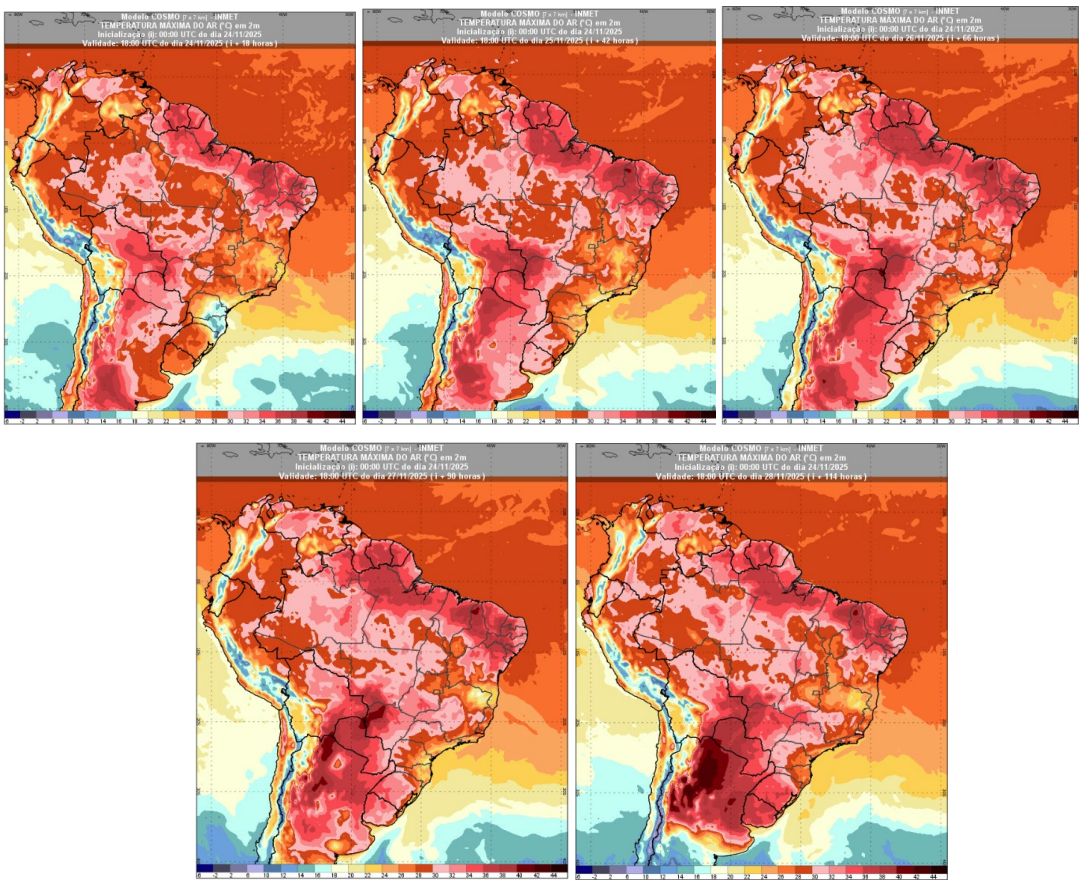


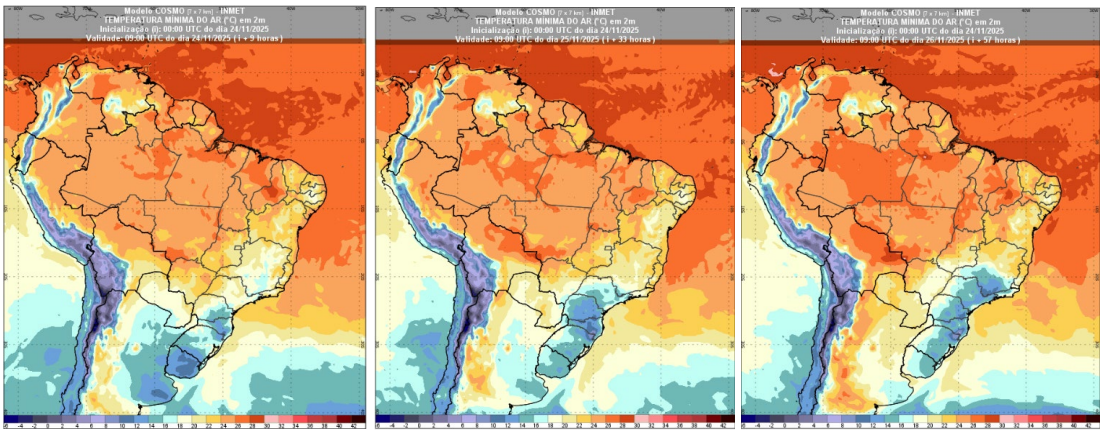
Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 24 a 28 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

Para a **Região Norte**, as temperaturas máximas seguem com padrão elevado na maior parte da região (tons em vermelho na Figura 4), oscilando entre os 30°C e 34°C. No entanto, as temperaturas máximas devem alcançar até 36°C em áreas do norte do Pará e sul do Amapá (tons em vermelho escuro na Figura 4). As temperaturas mínimas, também seguem elevadas

na maior parte do Norte, permanecendo entre 24°C e 26°C (tons em laranja na Figura 5). Contudo, em algumas localidades do noroeste do Pará, as temperaturas mínimas devem superar os 26°C (tons em vermelho na Figura 5).

Para a **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas devem registrar valores entre 36°C e 40°C (tons em vermelho escuro na Figura 4) em áreas do oeste de Mato Grosso do Sul e sudoeste do Mato Grosso. Nas demais áreas do Centro-Oeste, as temperaturas máximas oscilam entre 26°C e 32°C (tons em laranja e rosa na Figura 4). As temperaturas mínimas devem permanecer entre 18°C e 24°C na maior parte da região ao longo da semana (tons em amarelo e laranja na Figura 5), podendo registrar temperaturas mínimas acima de 26°C em áreas do oeste dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (tons em vermelho na Figura 5).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas previstas seguem elevadas na maior parte da região, com destaque para áreas do oeste do Maranhão, Piauí, sul do Ceará, e oeste dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde as máximas devem variar entre 36°C e 40°C (tons em vermelho na Figura 4). Para o litoral do Nordeste, as temperaturas máximas devem oscilar entre 30°C e 32°C. Já no sul da Bahia, as temperaturas máximas apresentam valores entre 26°C e 30°C (tons em laranja e rosa na Figura 4). As temperaturas mínimas previstas, na maior parte do Nordeste, devem permanecer entre 20°C e 24°C (tons em amarelo e laranja na Figura 5). No entanto, em áreas do interior do Maranhão e do Piauí, as temperaturas mínimas seguem mais elevadas, em torno de 26° C até 28°C (tons em vermelho na Figura 5).



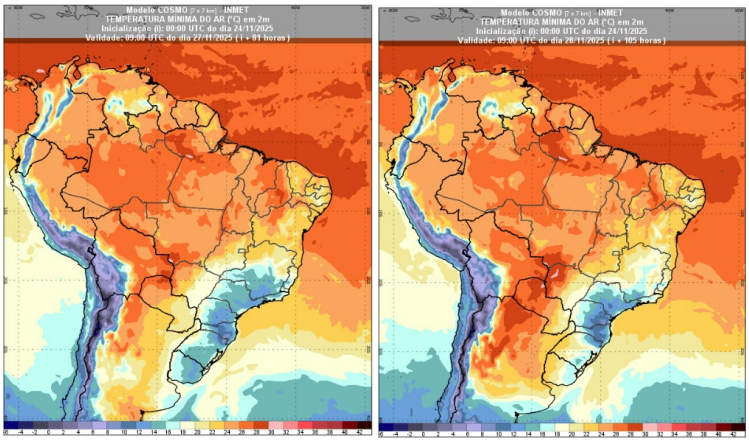


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 24 a 28 de novembro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

LinkedIn:/company/inmetbr

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

Youtube: INMET

Facebook: INMETBR

Tiktok: @inmetoficial